**ASSUNTO: MOÇÃO DE APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES COM O CIENTISTA MOGIMIRIANO DA ÁREA DE TECNOLOGIA, MARCOS VINICIUS SILVA MAGALHÃES QUE DESENVOLVEU UMA ASSISTENTE VIRTUAL – ORIANNA - CAPAZ DE FACILITAR A VIDA DE PARAPLÉGICOS E TETRAPLÉGICOS, POR MEIO DE UM SOFTWARE COM TECNOLOGIA PRÓPRIA.**

**DESPACHO**

**SALA DAS SESSÕES\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_**

**PRESIDENTE DA MESA**

**MOÇÃO Nº DE 2021**

**SENHOR PRESIDENTE,**

**SENHORES (AS) VEREADORES (AS)**

**REQUEIRO** à Mesa após ouvido o Douto Plenário, seja consignada em Ata dos nossos Trabalhos, **MOÇÃO DE APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES** com o Cientista da área de tecnologia, Marcos Vinícius Silva Magalhães que desenvolveu uma assistente virtual com tecnologia própria, para facilitar a vida de paraplégicos e tetraplégicos. A iniciativa do estudante demonstra o poder de realização e o empenho para tornar a vida das pessoas com limitações, mais digna. A tecnologia por ele desenvolvida dá aos cadeirantes condições de uma série de atividades do cotidiano apenas com o comando de voz. O projeto desenvolvido pelo mogimiriano já venceu várias feiras, já que ao contrário de seus concorrentes, a tecnologia é inovadora e original, sem precisar recorrer àquelas já existentes, mas que não foram desenvolvidas para tal finalidade. Isso significa dizer que o sistema é muito mais ágil e eficiente que os apresentados em tais competições. Vale lembrar que o sistema tem sofrido constantes alterações para oferecer cada vez mais, um software melhor.

Diante do decidido por esta Casa de Leis, seja dada ciência ao homenageado em questão.

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, em 08 de Novembro de 2021**

**CONTINUAÇÃO DA MOÇÃO Nº XXX DE 08 DE NOVEMBRO DE 2021**

**VEREADOR MARCOS ANTONIO FRANCO**

**JUSTIFICATIVA**

**Pouca gente sabe, mas o mogimiriano de coração Marcos Vinicius Silva Magalhães conseguiu desenvolver uma assistente virtual – Orianna - capaz de facilitar a vida de paraplégicos e tetraplégicos, por meio de um software. Mais que comandar a cadeira de rodas, o software realiza uma série de funções que dá autonomia a quem está confinado numa cadeira. Uma série de atividades do cotidiano podem ser executadas pelo próprio ocupante.**

**Apesar das muitas barreiras e da falta de incentivo, Vinícius aceitou o desafio, e hoje se enche de orgulho em poder melhorar a vida de milhares de pessoas com uma tecnologia própria. Ele não tinha noção da dimensão que o projeto poderia alcançar. Hoje, Orianna é motivo de muita satisfação para ele e para os pais do estudante de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Atualmente, uma parte do projeto está sendo desenvolvida na FATEC “Arthur de Azevedo”.**

**A ideia nasceu enquanto ele ainda estava no Ensino Médio, quando já programava e buscava desenvolver uma assistente virtual para controlar as lâmpadas de sua casa, idêntica à Alexia e Google. Quando conseguiu viabilizar a assistente virtual e apresentou o projeto ao seu professor, foi incentivado a desenvolver uma assistente para cadeiras de rodas. “Na hora me simpatizei com o projeto e vi que meu código era versátil para isso, e de imediato aceitei o desafio”, disse.**

**Marcos revela que o projeto é relativamente velho, já que teve início em 2018, e até agora não teve um fim. “Constantemente, promovemos melhorias para oferecer aos usuários cada vez mais. A primeira versão compilável ocorreu em junho de 2018”, informou. De lá para cá, o software foi sendo aprimorado e, a julgar pelo custo-benefício do projeto do mogimiriano, a assistente virtual veio para dar fim aos custos exorbitantes das cadeiras elétricas convencionais.**

**Ele não esconde a frustração com relação aos incentivos, e revela que não teve auxílio para participar de feiras de ciências, ajuda para desenvolver os protótipos e sequer divulgação de seu trabalho por parte da imprensa na região. “A mídia da capital fez artigos sobre nosso trabalho, mas a região de Mogi Mirim e Mogi Guaçu nunca tiveram interesse em falar sobre o projeto desenvolvido”, apontou.**

**O projeto da assistente virtual para cadeiras de rodas tem cerca de sete vitórias em feiras de ciências e nunca foi divulgado nos jornais daqui. O software, conforme explicou Magalhães, se destina a todo tipo de cadeirante, no entanto, o foco são pessoas que tenham problemas nos membros inferiores ou superiores. “Pode ser o paraplégico, o tetraplégico, amputados, pessoas que não conseguiriam utilizar um joystick de uma cadeira elétrica convencional”, observou.**

**Concorrentes**

**O mogimiriano revela que já se deparou com outros projetos da mesma natureza, mas os concorrentes não possuem uma tecnologia própria, e isso ocasiona problema no desempenho do sistema. A assistente virtual foi criada para isso, e, por conseguinte, ela é uma das melhores. “O nosso projeto não é apenas uma cadeira de rodas por comando de voz: ela é uma cadeira de rodas com comando de voz e uma assistente virtual que faz muito mais que controlar uma cadeira”, sentenciou.**

**Tornar a pessoa cada vez mais independente é o objetivo do programa desenvolvido pelo estudante. Ele ajudará na comunicação, auxiliará nos problemas do cotidiano, a saber a hora, acender uma luz, mandar um e-mail e outras configurações que os concorrentes não possuem.**